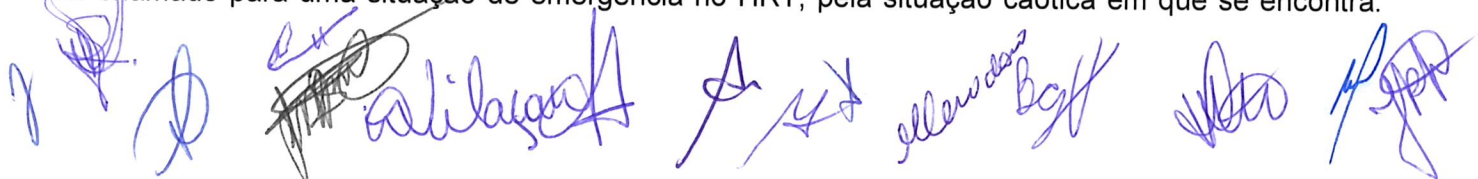


Conselho de Saúde do Distrito Federal

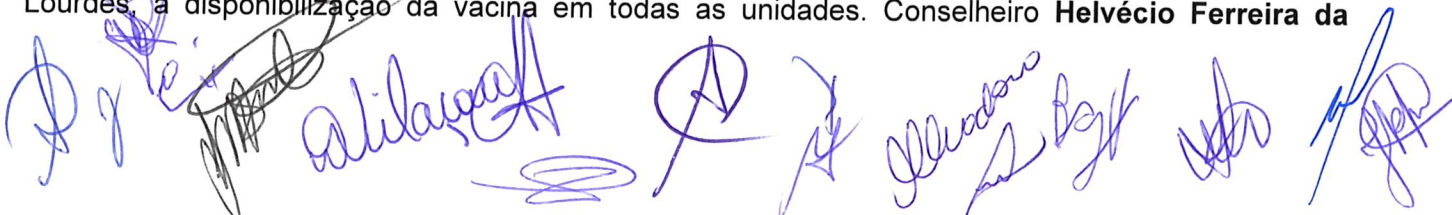
ATA DA QUADRINGENTÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, no Plenário do Conselho de Saúde
2 do Distrito Federal – CSDF, SIG, Quadra 01 – Centro Empresarial Brasília, salas 316 a 322, realizou-
3 se a Quadringentésima Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. A
4 Reunião contou com a presença do *Presidente do CSDF, Helvécio Ferreira da Silva, da Secretária*
5 *Executiva do CSDF, Lucilene Úrsula Loriato de Melo, dos conselheiros segmento gestor: Daniel*
6 *Seabra Resende Castro Correa, Marcus Vinícius Quito, Danielle Soares Cavalcante, Rodolfo Duarte*
7 *Firmino, Maria Dilma Alves Teodoro, Lásaro Pereira de Melo; dos conselheiros segmento*
8 *trabalhador: Jeovânia Rodrigues Silva, Márcio da Mata Souza, Maria Cristina Guedes de Souza,*
9 *Veralúcia Alves de Lima Rodrigues, João Cardoso da Silva, Olga Messias Alves de Oliveira, Tiago*
10 *Sousa Neiva, Rosalina Aratani Sudo; dos conselheiros segmento usuário: Darly Dalva Silva*
11 *Máximo, Danylo Santos Silva Vilaça, Weverton Vieira da Silva Rosa, Joana D'arc Ferreira*
12 *Woiciechoski, Bruno Gonçalves Araújo, Silvestre Araújo, Raimundo Nonato de Lima, Luiz Carlos*
13 *Macedo Fonseca, Vera Lúcia Bezerra da Silva, Willian Fernando da Silva, Luís Maurício Alves dos*
14 *Santos, Lourdes Cabral Piantino. Justificaram a sua ausência os Conselheiros Bruno Metre, Jorge*
15 *Bruno, Domingos de Brito e Humberto de Oliveira. Conselheiro Helvécio Ferreira da Silva,*
16 *Presidente do CSDF, iniciou a reunião propondo que se começasse com a realização da posse dos*
17 *novos conselheiros de saúde do DF até que o quórum qualificado fosse estabelecido. Secretária*
18 *Executiva Úrsula Loriato efetuou a leitura dos termos de posse dos Conselheiros de Saúde do DF*
19 *Danylo S. S. Vilaça, representante titular do segmento dos usuários pela CASCO UnB e Weverton*
20 *Vieira da Silva Rosa, representante suplente do segmento dos usuários pela CASCO/UnB. Após a*
21 *posse solene, Conselheiro Helvécio Ferreira da Silva, Presidente do CSDF, convidou o Conselheiro*
22 *João Cardoso para compor a Mesa Diretora em substituição ao Conselheiro Tiago Neiva, que estava*
23 *ausente, assim como a Conselheira Lourdes Piantino, em lugar do Conselheiro Domingos de Brito.*
24 *Conselheira Daniele propôs uma inclusão de pauta, a respeito do credenciamento de serviços de*
25 *captação de órgãos para transplante. Informes – Presidência e Mesa Diretora CSDF. Conselheiros e*
26 *convidados. Conselheiro João Cardoso citou a Mesa Diretora que sempre se pautou com respeito*
27 *às outras entidades, porém em referência à greve, se sentiu atacado pois foi informado que o*
28 *SINDATE estava procrastinando o acordo, porém opinou que quem estava procrastinando era o*
29 *Governador do DF. Disse que tudo que estava ao seu alcance foi feito. Explicou todo o procedimento*
30 *que foi realizado. Reforçou que não houve procrastinação por parte do SINDATE. Conselheira*
31 *Daniele informou que o Conselheiro Humberto Lucena, Secretário de Saúde, estava em*
32 *compromisso externo e não pôde comparecer à Reunião Ordinária do CSDF, detalhando que era a*
33 *assinatura de um acordo com o CEAU, o Presidente da Câmara e o Governador, e logo depois a*
34 *assinatura do convênio Guarda Chuva com a FIOCRUZ para que se possa inclusive trabalhar os*
35 *territórios saudáveis, que é o que o CSDF sempre tira olhando o perfil epidemiológico, vendo quais*
36 *as necessidades reais da região e trabalhando todo o planejamento que as regiões de saúde estão*
37 *fazendo dentro de uma realidade, e o apoio da Fundação Oswaldo Cruz com a sua expertise que*
38 *traz para o governo do DF, em especial para a SES, um apoio muito grande para que se possa estar*
39 *trabalhando todos os perfis epidemiológicos e poder estar atendendo a população com maior*
40 *qualidade. Conselheiro Raimundo Nonato disse que no DF está faltando reagente para o exame de*
41 *carga viral para HIV e opinou que a política do programa está sendo destroçada no Brasil e no DF e*
42 *isso é uma questão muito séria. Conselheiro Lásaro chamou a atenção para a situação do HRT,*
43 *precária em virtude de estar recebendo pacientes de outras regionais. Conselheiro Luís Carlos*
44 *informou que falta medicamentos nas farmácias especializadas. Conselheira Lourdes Piantino disse*
45 *que não tem reagente para exame de hormônios. Conselheiro João Cardoso disse que o SINDATE*
46 *foi chamado para uma situação de emergência no HRT, pela situação caótica em que se encontra.*

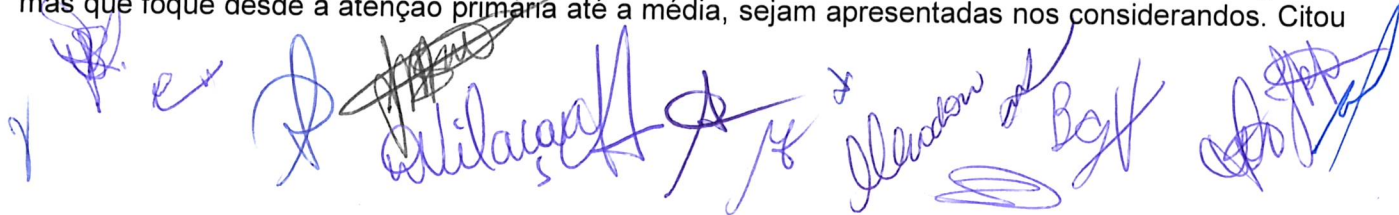


47 Solicitou a inclusão do assunto na RUE. Conselheiro **Tiago Neiva** reassumiu seu lugar na Mesa
48 Diretora. Conselheiro **Márcio da Mata** informou que esteve verificando, juntamente com o Deputado
49 Wasny, o caso de quatro mortes de crianças em uma unidade de saúde e encaminhou a criação de
50 uma comissão para acompanhamento. Secretária Executiva do CSDF, **Úrsula Loriato**, informou
51 que: 1) a Comissão de Educação Permanente do Controle Social, cujos membros são a Conselheira
52 Dilma, o Conselheiro Tiago Neiva, a Conselheira Joana e o Conselheiro Domingos, terá um evento,
53 que o CSDF está pedindo a inscrição, que acontecerá nos dias 11 e 12 de julho, em Brasília, e
54 solicitou a indicação do nome de quem irá ao evento para poder realizar a inscrição; 2) os
55 conselheiros do Distrito Federal não tem assento nato como delegados da Conferência Nacional de
56 Saúde das Mulheres. Explicou que os conselheiros do DF titulares têm assento nato na Conferência
57 do DF e irão participar da votação para serem escolhidos como delegados para a nacional, podendo
58 ou não sair para delegados. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, chamou
59 a atenção para o cenário da saúde e criticou a postura de alguns, observada nas redes sociais, em
60 referência ao SUS. Reportou-se à Lei Orgânica do DF acerca da definição das competências do
61 SUS. Reportou-se ao Conselheiro João Cardoso, esclarecendo que no dia 09 de maio a reunião do
62 CSDF foi suspensa em virtude de uma ação sindical no HBDF e já estava acordado que o Secretário
63 de Saúde iria anunciar o pacto com os trabalhadores que fizeram o movimento paredista, e retornou
64 à tarde do mesmo dia, a pedido do CSDF, para efetuar o anúncio referente à pactuação. Frisou que
65 era necessária a pactuação no dia 09 devido ao fechamento da folha pela SEPLAG, para que se
66 produza as informações gerenciais e de controle em relação à frequência objetivando o lançamento
67 na folha de pagamento daquela pactuação composta, aqueles que tivessem banco de horas positivo
68 já validar e receber o estorno no pagamento seguinte, aqueles que não tivessem banco de horas
69 positivo procedesse a escala de reposição para que agora, neste mês de junho, estornasse.
70 Acrescentou que, a pedido da Mesa Diretora, especialmente deste Conselheiro, o Secretário
71 Humberto pediu à SEPLAG que adiasse o fechamento da folha, explicando que o sentido de
72 procrastinar, neste caso, é adiar. Disse que, uma vez anunciado e a recomendação publicada houve
73 no meio da categoria interesses outros que aquilo não era para acontecer, que era para deixar para
74 trás e que, inclusive, o objetivo jurídico era pedir a prisão do Governador e do Secretário por
75 descumprir a lei. Lembrou que, em que pese a circular, não saiu a circular de acordo com a
76 recomendação do CSDF, que não era uma circular específica para técnicos e auxiliares, ela abrangia
77 a todos os profissionais que tiveram participação no movimento paredista, ou seja, isonomia de
78 tratamento na saúde. Disse que considera que é por mera questão política e partidária e objetivos
79 escusos que algumas pessoas se apropriam da verdade transformando-a em mentira e
80 disseminando-a de acordo com o seu interesse. Disse que, na categoria, houve outros interesses
81 difusos da questão. Conselheira **Daniele** informou que o Secretário de Saúde fez questão de, no dia
82 09, ir direto para a Casa Civil no Buriti e fechar o acordo porquê quando se conseguiu convencer a
83 governança de recuo por um pedido da questão das horas trabalhadas, principalmente dos técnicos
84 de enfermagem, que era um maior número de dias, e menor número de dias dos técnicos em
85 radiologia e dos enfermeiros principalmente, e foi levado à Casa Civil um documento que o SINDATE
86 nos enviou comparando com o acordo que foi feito pelo Governo do Distrito Federal com os
87 professores. Disse que levou ao chefe da Casa Civil a informação de que tinha acabado de informar
88 no CSDF que faria um acordo e solicitou à presidência do SINDATE, à presidente do Sindicato dos
89 Enfermeiros e o Sindicato dos Radiologistas que se dirigissem, como ato formal, à Casa Civil para
90 que fosse assinado o documento e finalizado esse processo burocrático. Disse que o SINDATE não
91 assinou, veio a assinar agora quinta feira e, infelizmente, se teve uma determinação do Tribunal de
92 Justiça de que todos os acordos feitos teriam que passar pelo juiz porquê ele cassou todas as
93 liminares. Continuou informando que se reuniu com o sindicato dos técnicos, enfermeiros e o
94 sindicato dos técnicos em radiologia já tinha ido assinar, no mesmo instante que o governo entrou
95 em contato os dois assinaram e agora está se aguardando o de acordo do juiz, todos os três já
96 assinaram, no dia 09 o SINDATE recebeu o documento e emitiu um documento dizendo que não
97 concordava com os acordos do governo e que mudaria os termos legais do que estava escrito por
98 orientação da sua assessoria jurídica e foi isso que determinou inicialmente a não assinatura do
99 termo desde o dia nove do cinco. Frisou que houve sim um questionamento por parte do SINDATE,
100 formal, por meio de documento, dizendo que se não estivesse dentro de tudo aquilo, inclusive
101 respeitado as ações judiciais, isso não seria assinado por eles e assim nós levamos um mês fazendo
102 o acordo, a Secretaria confiou, por ter pactuado no CSDF, deu um voto de confiança à categoria e
103 soltou uma circular, porém foi acordado que na tarde daquele dia o sindicato iria, ele foi mas disse

104 que precisava de uma assembleia com toda a categoria e infelizmente a determinação da Casa Civil,
105 por conta do Tribunal de Justiça é que obrigatoriamente se suspenda pois a SES cumpriu o acordo
106 sem a categoria ter cumprido o que tinha dito. Disse ainda que já está finalizando o processo e
107 espera que ainda essa semana o juiz autorize a assinatura e encaminhamento das três de uma vez
108 só, não sendo para cada categoria, com um único documento orientando. Colocou na mesa que o
109 Secretário se comprometeu a usar o banco de horas positivas, e isso não estava no acordo, porém,
110 por um pedido da Mesa Diretora do CSDF, de que houvesse um acordo final entre os trabalhadores
111 e a gestão, o Secretário se comprometeu a defender perante o governo a utilização pelas regiões do
112 banco de horas positivas de cada trabalhador, porém aquele trabalhador pagaria e compensaria as
113 suas horas aonde tivesse necessidade do serviço. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**,
114 Presidente do CSDF, encaminhou a chegada a termo referente à questão no dia de hoje para evitar
115 prejuízos aos servidores. Conselheiro **João Cardoso** disse que quem procrastinou foi a Casa Civil.
116 Disse que para assinar o termo precisava da anuência da categoria por meio de assembleia.
117 Conselheiro **Tiago Neiva** chamou a atenção para a necessidade de fortalecimento dos Núcleos de
118 Segurança do Paciente, e citou o caso recente de que nove profissionais de enfermagem tiveram
119 responsabilidade imputada no evento que aconteceu em Sobradinho, a queda de um bebê. Disse
120 que os Núcleos são muito frágeis no DF e defendeu o seu fortalecimento. Apelou para que ocorra
121 apresentação formal no CSDF dos Núcleos de Segurança do Paciente. **Item 01 – Aprovação da**
122 **Pauta 400ª RO do CSDF – Coordenação: Presidência e Mesa Diretora CSDF.** Conselheiro **Helvécio**
123 **Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, sugeriu a sequência de apresentação dos itens 07, 05 e 03
124 da pauta, para deliberação. Aprovada a pauta por unanimidade. **Apresentação / Discussão e**
125 **Deliberação: Inclusão proposta pela Conselheira Daniele – Credenciamento de serviços**
126 **hospitalares para execução das atividades relacionadas à doação, captação e transplante de**
127 **órgãos e tecidos.** Conselheira **Daniele** apresentou o tema ao pleno, o Processo nº 0060.005/2016,
128 que veio ao CSDF com o rito obrigatório. Explicou que todo o recurso é captado após habilitação dos
129 serviços através de tabela SUS e que é dispensa de licitação pela sua característica extremamente
130 especial. Manifestou seu voto favorável ao pleito, submetendo à votação. Conselheira **Olga Messias**
131 solicitou revisão do processo. Conselheiro **Daniel Seabra** disse que todos os serviços na SES são
132 habilitados e explicou o procedimento de habilitação desses serviços. Conselheiro **Luís Carlos** disse
133 que é necessário verificar se isso está contido na LOA e disse que a Lei 8.666 não prevê dispensa
134 de licitação nesse valor. Conselheira **Daniele** respondeu aos conselheiros citando os artigos na Lei
135 referentes à inexigibilidade de licitação e disse que a ideia desse projeto é aumentar a captação de
136 órgãos. Conselheiro **Márcio da Mata** explicou que a questão da captação de órgãos não está no rol
137 de procedimentos comercializáveis, e com esse processo ocorrerá um estímulo para um aumento
138 das captações. Conselheira **Jeovânia** sugeriu o acesso ao processo e posterior devolução ao pleno.
139 Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, chamou a atenção para duas
140 questões: uma é o credenciamento exposto, objetivando a ampliação da captação e o atendimento
141 da necessidade do usuário, e por outro lado referente às informações do aero médico, o porquê de
142 não estar sendo efetivo, e isso não é motivo para obstacularizar esse contrato, tabela SUS. Entendeu
143 que se não existe o serviço regulado no privado, se existe a necessidade de se habilitar, regularizar e
144 ampliar a oferta de serviços, tabela SUS, não é lucratividade, e o objetivo é atender ao usuário, e já
145 foi aprovado na PAS, qual o obstáculo. Conselheiro **Tiago Neiva** posicionou-se favoravelmente à
146 aprovação do credenciamento. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF,
147 chamou a atenção para a necessidade de justificativa do pedido de vistas da conselheira.
148 Conselheira **Jeovânia** retificou o seu pedido, explicando que é apenas uma consulta ao processo, e
149 não vistas. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, encaminhou que ocorra a
150 consulta do processo pela conselheira Jeovânia e o assunto seja trazido na próxima reunião do
151 CSDF. Encaminhou a manutenção do pedido de vistas da conselheira. Conselheira **Vera Lúcia**
152 **Bezerra** opinou pela realização da votação imediata. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**,
153 Presidente do CSDF, encaminhou a votação pelo pleno se vai ocorrer vistas do processo ou a
154 votação imediata. Foi decidida a votação imediata do processo. Aprovado o processo por maioria do
155 pleno, com um voto contrário, da Conselheira Olga Messias, e três abstenções, Conselheiro Luís
156 Carlos e Conselheiras Joana D'arc e Daryl. **Item 02 – Campanha de Vacinação Antirrábica de**
157 **Cães e Gatos do Distrito Federal.** Expositor: Lourdes Cabral. Coordenação: Presidência e Mesa
158 Diretora CSDF. Conselheira **Lourdes Piantino** apresentou o projeto ao pleno. Conselheiro **Marcus**
159 **Quito** disse que o processo será revisto para atendimento à observação do exposto pela Conselheira
160 **Lourdes**, a disponibilização da vacina em todas as unidades. Conselheiro **Helvécio Ferreira da**



161 **Silva**, Presidente do CSDF, colocou o parecer em votação. Aprovado por unanimidade. **Item 03 –**
162 **Representação ao Ministério Público – PROSUS – Promotor Bisol**. Expositor: Mesa Diretora.
163 Coordenação: Presidência e Mesa Diretora CSDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**,
164 Presidente do CSDF, solicitou a leitura da representação pela Conselheira Olga Messias, o que foi
165 feito. Conselheira **Lourdes Piantino** informou que os usuários também fizeram uma reunião e
166 solicitaram maior autonomia da SES nessa questão. Conselheiro **Luís Carlos** cobrou a apresentação
167 pela gestão de informações referentes ao RH, qualitativas e quantitativas. Conselheira **Jeovânia**
168 observou que a iniciativa é boa mas em um momento extremo de contrassenso por parte da conduta
169 do M.P. Secretária Executiva do CSDF, **Úrsula Loriato**, esclareceu o trâmite do M.P.-PROSUS e o
170 histórico do processo. Conselheira **Lourdes Piantino** efetuou leitura de uma carta dos usuários
171 denunciando a situação da saúde pública no DF e comunicando a entrada com uma representação
172 junto ao M.P. Conselheiro **Luís Carlos** disse que não foi convocado para as reuniões dos usuários
173 que decidiu pelo documento enviado ao M.P. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do
174 CSDF, explicou o papel dos conselheiros de saúde e suas responsabilidades. Encaminhou que a
175 manifestação do Conselho seja pela descentralização seja no formato público e que a representação
176 seja ampliada ao Ministério Público Federal. Conselheiro **Daniel Seabra** esclareceu, acerca da
177 descentralização, que a SES é a secretaria que tem mais autonomia hoje em relação à sua gestão
178 dentro do DF, que é a única secretaria que empenha e paga diretamente os fornecedores, e essa
179 reorganização que foi feita em relação à centralização de parte do que antes era feito pela SES, ela
180 se refere exclusivamente a questões que não são estritamente ligadas à saúde. Disse que a máquina
181 da saúde deve se especializar e fazer aquisições de saúde, e que há uma potencial economicidade
182 quando o Estado contrata diretamente para todas as secretarias coisas que não são restritas à
183 saúde. Disse que é louvável a posição do CSDF quando identifica que não há uma priorização
184 adequada e ajuda no processo de colocar as prioridades da saúde em primeiro lugar. Conselheiro
185 **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, disse que a descentralização está há tempos na
186 pauta e que hoje o maior problema são os ingredientes, máquinas, equipamentos, insumos,
187 questionando o porquê de não se ter uma Fundação Pública para a atividade meio, específica para a
188 questão de abastecimento e manutenção de equipamentos. Disse que o modelo seria a
189 descentralização no formato público, uma fundação pública para a atividade meio, nos termos
190 apresentados. Encaminhou para votação a ampliação da representação para o Ministério Público e
191 uma estrutura organizacional pública para a atividade meio. Foi aprovada por maioria de votos a
192 recomendação e a sua ampliação ao Ministério Público Federal. Foi aprovada por maioria de votos,
193 com duas abstenções, da Conselheira Jeovânia e João Cardoso, a promoção pelo Estado da
194 descentralização para as regiões de saúde, no formato público. Conselheiro **Tiago Neiva** efetuou
195 ressalva, justificando a sua defesa, informando que o CSDF já deliberou em relação à fundação
196 pública para assumir a gestão fim da SES, assim como a Conferência. Disse não entender o porquê
197 de até o momento essa não ter sido a estratégia prioritária da gestão. Foi colocado em votação a
198 estrutura organizacional pública única específica para a atividade meio. Aprovado por maioria de
199 votos. **Item 05 – Apresentação da comissão da RUE (linhas de cuidado, infraestruturas, RH,**
200 **portas de entradas atuais...)**. Expositor: Gestão. Coordenação: Presidência e Mesa Diretora do
201 CSDF. Conselheira **Olga Messias** disse que o que gostaria de apresentar era a estatística de
202 atendimento nas urgências e emergências porém não foi atendida em seus pedidos de informações.
203 Disse que sem esses dados não é possível realizar um planejamento. Apresentou o que já foi feito
204 em referência à resolução. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, observou
205 que o SAMU faz parte da rede de urgências, mas não é o todo. Disse que quem tem destaques
206 sobre o assunto apresente para a comissão e, na próxima terça-feira, será deliberado na reunião.
207 **Rangel**, SAMU, deixou claro que as emergências não têm o efetivo qualificado necessário no
208 hospital. Colocou outros aspectos importantes referentes ao funcionamento do SAMU. Conselheiro
209 **Tiago Neiva** destacou a questão da saúde do trabalhador, que será apresentada na próxima reunião
210 ordinária do CSDF; a questão das equipes tripulantes das unidades móveis do SAMU; a questão da
211 sala vermelha, que precisa ser apresentada uma proposta. Conselheiro **Lásaro** comentou a
212 apresentação feita pela Conselheira Olga Messias, que não foi falado a respeito de segurança do
213 trabalhador. Conselheira **Daniele** sugeriu que as portarias que estão sendo levantadas como a da
214 política nacional de atenção hospitalar, da política de urgência e emergência, da criação da rede de
215 urgência e emergência, da portaria de redes, da portaria que designa a criação não só da UPA e do
216 SAMU mas também atenção às urgências fixas nos hospitais, da criação de uma rede de urgência
217 mas que foque desde a atenção primária até a média, sejam apresentadas nos considerandos. Citou



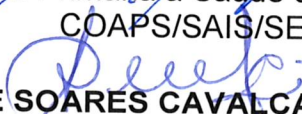
218 a criação das unidades de urgência e emergência dentro dos organogramas das unidades
219 hospitalares. **Joel**, CRS Samambaia, pediu respeito quando se fala de urgência e emergência.
220 Comentou o fato de não ter ocorrido a reunião do Conselho Regional de Saúde de Samambaia com
221 o Secretário de Saúde. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, disse que as
222 reuniões da RUE estão acontecendo dentro da normalidade e respeito e deixou claro que a política
223 de emergência e urgência do DF é macro. Conselheira **Lourdes Piantino** disse que tem estado
224 presente nas reuniões, tem feito visitas às unidades e tem consciência absoluta da situação da
225 saúde no DF e os usuários do CSDF estão trabalhando para resolução da questão. Cobrou união
226 dos segmentos para efetivação de soluções para a saúde. Conselheiro **Luís Maurício** criticou o
227 ataque aos usuários feito pelo Conselheiro Regional de Samambaia Joel, que não é o melhor
228 caminho para a solução das questões. Conselheira **Daniele** ressaltou a seriedade da gestão e
229 explicou que as reuniões têm que envolver as lideranças comunitárias, não só os conselhos
230 regionais. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, destacou a presença do
231 vice-presidente do Conselho Regional de Medicina, Dr. Maurício, que tem atuado junto aos
232 profissionais na questão prevenção e da vacinação antirrábica. **Item 12 – Distribuição:** Processo
233 0060.006.697/2016 – Credenciamento de Fornecedores de Serviços de Nefrologia e Terapia Renal.
234 O processo foi distribuído para a Conselheira **Jeovânia**. A 400ª RO foi encerrada às 13h20. Foi
235 lavrada a presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para posterior
236 apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 13 de junho de 2017.


HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA
Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal



LUCILENE ÚRSULA LORIATO MORELO
Secretária Executiva do Conselho de Saúde do Distrito Federal


DANIEL SEABRA RESENDE CASTRO CORREA
Conselheiro suplente – Secretário Adjunto da SES - DF


MARCUS VINÍCIUS QUITO
Conselheiro titular – Coordenador da Coordenação de Atenção Primária à Saúde do DF
COAPS/SAIS/SES-DF


DANIELLE SOARES CAVALCANTE
Conselheira suplente – Chefe da Assessoria de Gestão Estratégica e Participativa e
Relações Institucionais - ARINS


RODOLFO DUARTE FIRMINO
Conselheiro suplente – Fundação Hemocentro de Brasília – FHB/DF


MARIA DILMA ALVES TEODORO
Conselheira titular – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde do DF/SES-
DF


LÁSARO PEREIRA DE MELO
Conselheiro titular – Hospital das Forças Armadas - HFA







JEOVÂNIA RODRIGUES SILVA
Conselheira suplente – Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal - SODF

MÁRCIO DA MATA SOUZA
Conselheiro titular - Sindicato dos Enfermeiros do DF

VERALÚCIA ALVES DE LIMA RODRIGUES
Conselheira suplente – Sindicato dos Biomédicos do Distrito Federal –
SINDBIOMÉDICOS/DF

JOÃO CARDOSO DA SILVA
Conselheiro titular – Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito
Federal – SINDATE/DF

OLGA MESSIAS ALVES DE OLIVEIRA
Conselheira titular – Associação dos Profissionais de Saúde Pública do Distrito Federal –
Clube da Saúde

TIAGO SOUSA NEIVA
Conselheiro titular - Sindicato dos Médicos do DF

DARLY DALVA SILVA MÁXIMO
Conselheira titular – Central de Movimentos Populares do Distrito Federal – CMP/DF

DANYLO SANTOS SILVA VILAÇA
Conselheiro titular – Centro Acadêmico de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília –
CASCO/UnB Ceilândia

JOANA D'ARC FERREIRA WOICIECHOSKI
Conselheira titular – Federação das Mulheres do Distrito Federal e Entorno - FMDF

BRUNO GONÇALVES ARAÚJO
Conselheiro suplente - Associação dos Voluntários, Pesquisadores e Portadores de
Coagulopatias – Ajude-C

SILVESTRE ARAÚJO
Conselheiro titular – Associação Cultural Recreativa Esportiva Farmacêutica do Distrito
Federal – ACREF/DF

RAIMUNDO NONATO DE LIMA
Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária do Distrito Federal –
MISMEC/DF

LUIZ CARLOS MACEDO FONSECA

Conselheiro titular – Associação de Aposentados, Pensionistas e Idosos da Previdência Social do Distrito Federal e Entorno – ASAPREV/DF

VERA LÚCIA BEZERRA DA SILVA

Conselheira suplente - Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília

WILLIAN FERNANDO DA SILVA

Conselheiro suplente - Associação Brasileira de Deficientes Visuais - ABDV

LUÍS MAURÍCIO ALVES DOS SANTOS

Conselheiro titular – Grupo de Apoio às Mulheres Atingidas pela Hanseníase - GAMAH

LOURDES CABRAL PIANTINO

Conselheira titular – Associação “Mães” em Movimento - AMEM